

030

EFEITO DE PROTEÍNAS PRESENTES NO PLASMA SEMINAL DE CAPRINOS NO PROCESSO DE CAPACITAÇÃO ESPERMÁTICA *IN VITRO*. Julio C.A. Costa, Carlos H.G.L. Lopes, Vera S.N. La Falci, Adriano Brandelli (Dep. Ciência de Alimentos, UFRGS)

O preciso entendimento dos mecanismos que regulam a capacitação espermática tem sido estudados em diferentes espécies. Este experimento objetivou determinar o efeito de proteínas presentes no plasma seminal caprino durante o processo de capacitação *in vitro*. Quatro frações protéicas purificadas mediante cromatografia em Superose 12HR foram testadas em sêmen fresco após swim-up e submetido a capacitação *in vitro* em meio TALP, durante duas horas em incubação a 37°C em atmosfera de 5% de CO₂. Durante o procedimento foram avaliados a motilidade espermática, vigor e monitorado a capacitação através da coloração com Clortetraciclina, (CTC). Frações de alto peso molecular apresentaram ação decapacitante ao passo que frações de pesos moleculares menores apresentaram ação capacitante. Desta maneira os resultados nos permitem sugerir que determinadas frações presentes no plasma seminal de caprino com funções contrárias contribuem para a sincronização dos eventos de capacitação e prevenindo uma ação acrossomal prematura. (CNPq)